



AMÉRICA/HONDURAS - Concluída a greve dos enfermeiros no país, que durou 29 dias

Tegucigalpa (Agência Fides) – São cerca 2.600 os enfermeiros em Honduras que acabaram com a greve que por 29 dias provocou ansiedade no país. O protesto nacional dos enfermeiros se concluiu após um acordo com as autoridades responsáveis pelo Ministério da Saúde, segundo as notícias oficiais divulgadas por agências.

O Bispo Auxiliar de San Pedro Sula (no norte de Honduras), Dom Romulo Emiliani, que mediou entre os enfermeiros e as autoridades do Ministério da Saúde, disse aos jornalistas que com a assinatura do acordo "termina a greve que tinha deixado todos ansiosos, provocando sofrimentos no país".

Na base do protesto, estava a criação de 250 novos empregos e o pagamento de alguns benefícios, num total de cerca de 450 milhões de lempiras (pouco mais de 23 milhões de dólares).

"As negociações foram marcadas por cortesia e sinceridade, mas também por momentos difíceis, e estou grato porque, no final, se chegou a um acordo", disse Dom Emiliani, que se transferiu para Tegucigalpa por duas semanas justamente para mediar o confronto final. O acordo foi alcançado dois dias atrás, mas a população vive ainda com dificuldades, porque também os médicos locais fizeram uma greve de dois dias e, no geral, pelas fortes carências de serviços de saúde nacionais.

(CE) (Agência Fides, 26/07/2012)